

Medicina Veterinária

## **Evidenciação de agentes da Tristeza parasitária bovina pelas técnicas histoquímicas de Azul de metileno e Azul de toluidina**

Karine Rabelo de Oliveira - Acadêmica do 7º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA.  
Contato: karine.oliveira@estudante.ufla.br

Ana Paula Cassiano da Silva - Acadêmica do 6º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/Cnpq.

Daniel Wouters - Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Magali Souza de Faria - Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Daniella Correa Abdalla - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias - UFLA.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente Patologia Veterinária, DMV-FZMV-UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) é um complexo de doenças resultante da infecção pelos protozoários *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* e pela bactéria *Anaplasma marginale*. Esses agentes compartilham parasitismo intraeritocitário e transmissão pelo carrapato *Rhipicephallus microplus*. A infecção é comum em regiões tropicais e subtropicais, gerando importantes perdas econômicas. Informações epidemiológicas, achados clínicos, de necrópsia e pesquisa do agente em esfregaços sanguíneos e em squash de encéfalo são ferramentas empregadas no diagnóstico da doença. O objetivo do resumo é apresentar resultados da pesquisa dos agentes da TPB em amostras teciduais emblocadas em parafina. No período de 2017 a junho de 2022 foram realizadas 206 necrópsias de bezerros de até um ano de idade no Setor de Patologia Veterinária da UFLA (SPV-UFLA), com coleta de amostras de órgãos e tecidos, que foram fixadas em formol 10%, clivadas e processadas para histologia. Desses bezerros, 18 (8,73%) foram confirmados com infecção por *B. bovis* e/ou *A. marginale*. Foram realizados novos cortes dos blocos de fígado, rim e encéfalo e corados com azul de metileno e azul de toluidina para evidênciação do parasitismo pelos agentes da TPB. Para avaliação da intensidade de parasitismo os casos foram classificados em três graus de intensidade: discreta (+) de 1 a 5 hemácias parasitadas/campo microscópico de maior aumento (obj. 100x); moderada (++) de 5 a 20 hemácias parasitadas; e acentuada (+++) mais de 20 hemácias parasitadas por campo. Os resultados parciais obtidos demonstraram que encéfalo e rim são os melhores tecidos para avaliação de hemácias parasitadas em materiais fixados em formol, ambas as colorações evidenciaram os agentes, com marcações mais nítidas para o Azul de toluidina. Em todos os cortes de encéfalo havia hemácias parasitadas por *B. bovis*. Nos cortes de fígado foram evidenciadas menos hemácias parasitadas ou ausência delas, ou estavam hemolisadas, impossibilitando a análise. A observação de hemácias parasitadas por *A. marginale* só é possível em aumento com imersão (Obj. 100x). Considerando que a TPB é importante causa de doença e morte de bovinos no Brasil e que muitos materiais de necrópsia de bovinos são encaminhados fixados em formol para análise histopatológica, com dificuldade na identificação de estruturas de agentes da TPB nos cortes corados com eosina e hematoxilina, os achados deste estudo constituem informações importantes que auxiliarão no diagnóstico da TPB.

Palavras-Chave: *Babesia bovis*, babesiose, histoquímica.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, CAPES, FAPEMIG, MEC.

Sessão: 2

Número pôster: 147

Identificador deste resumo: 1344-16-1501

novembro de 2022

Link do pitch: <https://youtu.be/0JmB-sSaA7w>